

**ESTADO DO PARANÁ**  
**POLÍCIA MILITAR**  
**DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA**

**EDITAL nº 003/2023 – DECISÃO DOS RECURSOS INTERPOSTOS AO**  
**“GABARITO PRELIMINAR” DA PROVA PARA ACESSO AO ENSINO**  
**FUNDAMENTAL DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ**

A respondente pela presidência da Comissão de Elaboração, Avaliação e Classificação (CEAC) do Processo Classificatório dos Colégios da Polícia Militar do Paraná-2023/24, na esfera de sua competência, com atribuições, encargos e poderes alinhados na publicação em Boletim-Geral nº 127, de 10 de julho de 2023, da Polícia Militar do Paraná, consoante o item nº 2.6 do Edital nº 001/2023 - DEP, de 06 de julho de 2023, divulga a decisão dos recursos interpostos ante o Gabarito Preliminar da prova para acesso ao Ensino Fundamental, conforme segue:

**1. Recursos referentes à questão nº 01:**

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação alegando ter duas alternativas corretas para a questão: a alternativa “A” e a alternativa “C”. Para sustentar essa alegação, os recursantes alegam que a associação do nome “Elvis”, mencionado no primeiro parágrafo, com o conhecido cantor de Rock, Elvis Presley, gera ambiguidade, pois o texto apresenta um animal de estimação, buldogue, chamado Elvis, que foi batizado em homenagem ao astro do rock, Elvis Presley. Os recursantes alegam que o “Elvis” do primeiro parágrafo se refere ao conhecido cantor de Rock, e “ao fazer uso do verbo referir-(se), a alternativa evoca o conceito teórico da referenciação, apontada por Koch (2009) como uma “atividade discursiva”, a qual, portanto, transcende a materialidade do texto.”

**Decisão: INDEFERIDO.** Entende-se a ênfase dada à referenciação, destacando a atividade discursiva que transcende a materialidade do texto. Entretanto, é crucial ressaltar que a análise da questão não se limita apenas ao aspecto teórico, mas também leva em consideração a interpretação específica do texto fornecido. Destaca-se, portanto, a referência ao "buldogue" no segundo parágrafo, estabelecendo a relação entre o termo "Elvis" e o novo referente. A alternativa A, embora baseada em uma interpretação válida, focaliza o termo "Elvis" no primeiro parágrafo, não reconhecendo a mudança de referência ao longo do texto. Além disso, reforça-se que o famoso cantor Elvis faleceu há muitos anos, não podendo ser referenciado na oração “Elvis não morreu”, apesar de muitos fazerem referência a ele com essa oração, dessa forma, a alternativa “A” continuaria errada mesmo que fizesse referência ao conhecido cantor de rock.

**2. Recursos referentes à questão nº 02:**

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes apresentam que a personagem da tirinha mais à

esquerda possui um único tipo de leitura favorito – os quadrinhos. A personagem que aparece na sequência acrescenta um novo gosto de leitura: “os quadrinhos e as páginas de esportes”. A terceira personagem utiliza a conjunção “e”, ampliando a variedade de gostos de leitura, em relação às duas anteriores: “e as resenhas de livros”. Por fim, a quarta personagem, da esquerda para a direita, novamente usa o conectivo aditivo “e”, acrescentando outro hábito de leitura aos já citados: “e as colunas de fofocas”. Desse modo, por meio da conjunção aditiva “e”, as personagens acrescentam novos hábitos de leitura aos apresentados pelas anteriores, partindo da esquerda para a direita até a quarta personagem, que seria a personagem com hábito de leitura mais diversificado.

**Decisão: ANULADA.** O comando da questão em tela solicitou, com base na tirinha apresentada, qual das personagens, da esquerda para a direita, demonstrava um hábito de leitura mais diversificado. Para a interpretação original, a personagem elencada com o hábito de leitura mais diversificado era a que apresentava “os quadrinhos e as páginas de esportes”, por ter dois gêneros de leituras diferentes. Essa interpretação está em consonância com a compreensão global do texto, que busca identificar a personagem com uma variedade abrangente de gostos de leitura, independentemente da ordem de apresentação. No entanto, o uso do conectivo “e”, uma conjunção aditiva, termo coesivo que visa ao acréscimo de nova informação à anterior, fez com que outras informações pudessem ser interpretadas, gerando ambiguidade na questão e causando a sua anulação.

### 3. Recursos referentes à questão nº 03:

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes afirmam que o gabarito provisório da questão apresenta como correta a alternativa em que “a Lua aparece ao fundo para sugerir que a personagem não conseguiu sair rapidamente da rede”. Entretanto, o recursante alega que o referido quadrinho não expressa, especificamente, uma tentativa “rápida” de fuga, mas que a personagem não conseguiu sair do rasgo criado na rede, ficando presa por um longo período, no caso, até o anoitecer como é sugerido pela aparição da Lua.

**Decisão: INDEFERIDO,** tendo em vista a expressão facial da personagem no momento em que percebe que teve a rede rasgada, bem como, o livro caído ao solo indicando que a personagem executou um movimento de tentativa de sair da rede, a Lua presente no fundo do quadrinho, portanto, indicou somente uma passagem de tempo. Dessa maneira, a personagem deve ter ficado muito tempo presa na rede tentando sair dela, e o advérbio “rapidamente” se refere ao fato de a personagem ter ficado todo esse tempo e não ter conseguido se movimentar. Salienta-se que a resolução da questão em tela necessita de interpretação de recursos não verbais, por isso, a percepção da passagem do tempo aliada aos demais elementos gráficos são essenciais.

### 4. Recursos referentes à questão nº 04:

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes afirmam que a tirinha que serve como base para a questão apresenta o uso de diferentes sinais de pontuação, inclusive as exclamações. No segundo quadrinho da tirinha, percebe-se o uso desse sinal nas falas, nitidamente dando ênfase àquilo que foi dito por elas. Os recursantes alegam que o ponto de exclamação deve ser empregado em falas nas quais se pretende ampliar a emoção com a qual se quer transmitir uma mensagem, denotando raiva, surpresa, espanto, dor ou súplica, por exemplo. O gabarito preliminar apontou que o sinal de exclamação foi usado para atribuir noção de certeza às falas do segundo quadrinho, no entanto, o que denota a certeza de uma fala é o uso dos verbos no modo indicativo, que aparece no segundo quadrinho, mas não era o solicitado no comando da questão, que pedia atenção clara aos sinais de pontuação. A pontuação aplicada reforça a noção de certeza, portanto, não é a responsável por expressá-la, como dito no enunciado.

**Decisão: INDEFERIDO.** A língua portuguesa é repleta de nuances em que a mesma pontuação pode ser empregada para transmitir diferentes intenções, dependendo do contexto. No caso da questão em tela, o enunciado destacava a importância de observar os sinais de pontuação para a interpretação da mensagem. O ponto de exclamação, ao ser utilizado nas falas do segundo quadrinho, não se limita apenas a uma expressão emocional, mas também pode ser interpretado como um indicador de certeza, enfatizando a assertividade da mensagem. Embora os recursantes destaquem que a certeza é denotada pelos verbos no modo indicativo presentes no segundo quadrinho, ressalta-se que a análise dos sinais de pontuação, incluindo o ponto de exclamação, é parte integrante de uma interpretação completa. Portanto, a pontuação aplicada na questão reforça não apenas a ênfase emocional, mas também contribui para a construção da certeza no contexto específico da tirinha, alinhando-se com os comandos do enunciado.

## 5. Recursos referentes à questão nº 05:

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação alegando ter duas alternativas corretas para a questão: a alternativa “A” e a alternativa “B”. Para sustentar essa alegação, os recursantes alegam que as palavras “cá”, “pé” e “céu” são monossílabas tônicas. Monossílabos tônicos são vocábulos de uma só sílaba, que têm autonomia fonética e semântica, ou seja, são pronunciados com mais intensidade e carregados de significado. E por isso, as palavras véu e céu, são palavras oxítonas.

**Decisão: INDEFERIDO,** o enunciado da questão solicita a única alternativa correta quanto à posição de sílaba tônica e à acentuação, dessa forma, a única alternativa correta é a alternativa “A”, tendo em vista que as palavras “fá”, “ré” e “céu” têm uma só sílaba, por isso são monossílabas. Já a alternativa “B” não pode ser considerada correta pelo fato de que as palavras “véu” e “céu”, embora sejam acentuadas pelo mesmo motivo (ditongo aberto em palavra monossílaba - de acordo com as novas regras ortográficas) não são palavras oxítonas.

## 6. Recursos referentes à questão nº 06:

**Alegações:** no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentação não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

#### **7. Recursos referentes à questão nº 07:**

**Alegações:** no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentação não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito para a questão.

#### **8. Recursos referentes à questão nº 08:**

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação. Para sustentar essa alegação, os recursantes alegam que o que versa sobre a acentuação da palavra coco (fruta) seria que “coco”, sem acento gráfico, corresponde ao fruto e é uma paroxítona terminada em “O”. Ela é pronunciada da mesma forma que “mato” e “aluno”, com a penúltima sílaba tônica. Nesse caso, como a penúltima sílaba é a mais forte, não existe o acento em “côco”.

**Decisão: INDEFERIDO**, tendo em vista que a palavra “coco”, como fruta, não recebe acento gráfico, pois é uma paroxítona terminada em “O”, e a regra das paroxítonas para acentuação contempla apenas o caso das letras “I” e “U” no que diz respeito ao caso das vogais.

#### **9. Recursos referentes à questão nº 09:**

**Alegações:** os recursos destinados a essa questão solicitam sua anulação ou alteração do gabarito da questão da alternativa “A” para a alternativa “C”. Para sustentar essa alegação, os recursantes alegam que o sujeito da oração “meu tio não é um tio comum, mas meu tio é o célebre professor Otto Lidenbrock, um dos maiores mineralogistas do mundo” é “o célebre professor Otto Lidenbrock”. Para isso, alegam que o sujeito é o termo da oração sobre o qual se declara alguma coisa, e é o núcleo do sujeito que determina a classificação dele.

**Decisão: INDEFERIDO**, tendo em vista que pela definição básica do que é um sujeito, tem-se: aquele que realiza ou sofre a ação expressa pelo verbo, na frase “meu tio não é um tio comum, mas o célebre professor Otto Lidenbrock, um dos maiores mineralogistas do mundo”, o sujeito da oração é “meu tio”, sendo que a expressão “meu tio” é sobre quem está sendo pronunciado algo. O restante da oração é a explicação

sobre quem é o tio, como o fato de ele não ser comum e ser, na verdade, o célebre professor Otto Lidenbrock, um dos maiores mineralogistas do mundo.

#### **10. Recursos referentes à questão nº 10:**

**Alegações:** o recurso destinado a esta questão solicita sua anulação. Para isso, o recursante alega que o Edital nº 001/2023 – CPM CURITIBA/PR, o qual versa sobre o Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental, especificamente, o item "k" apresenta como leitura recomendada o livro “O menino do dedo verde”, de Maurice Druon, da Editora José Olympio. Para sustentar essa alegação, o recursante aponta que a leitura do referido livro seria apenas recomendada e não obrigatória aos candidatos. Desse modo, o certame poderia cobrar assuntos de obras literárias com conteúdo semelhante e com a mesma natureza interpretativa. No entanto, a questão exigiu do candidato o conhecimento detalhado, profundo, pormenorizado da obra mencionada, e somente os candidatos que leram a obra teriam a oportunidade de acertar a questão.

**Decisão: INDEFERIDO,** o Edital nº 001/2023 – CPM CURITIBA/PR tem como um dos seus objetivos divulgar os assuntos que avaliem conhecimentos apreendidos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental pelo candidato, conforme conteúdo programático de disciplinas, relacionado no Anexo “A” do referido Edital. Para tanto, a função da comissão de elaboração da prova é divulgar quais conteúdos poderão ser cobrados, portanto, é importante destacar que a recomendação de leitura, por exemplo, não exclui a possibilidade de aprofundamento e avaliação de conhecimento específico sobre a obra em questão. Além disso, uma vez divulgada em edital, a obra pode ser cobrada na prova do processo classificatório; inclusive, é um indicativo de que será cobrada, especialmente sendo uma obra indicada à faixa etária do candidato. A formulação das questões busca avaliar não apenas a capacidade interpretativa geral, mas também o domínio de conteúdos específicos e detalhados. No caso da questão do livro, a decisão foi de exigir um conhecimento mais aprofundado sobre "O menino do dedo verde", de Maurice Druon.

#### **11. Recursos referentes à questão nº 013:**

**Alegações:** os recursos destinados contra esta questão solicitam sua anulação por ter ocorrido, in thesis, supressão no texto original, fato este que teria suscitado dúvida nos candidatos. Destacam os recursos que a redação da questão gerou questionamentos quanto à necessidade de vender o alumínio para se adquirir as cadeiras de rodas devido à inobservância das regras de citação da ABNT por parte da banca que elaborou a questão. Devido a isso, os recursantes alegam que se a reprodução do texto tivesse ocorrido na íntegra haveria uma compreensão adequada quanto ao fato de que as cadeiras de rodas efetivamente possuem um custo financeiro que poderia ser quantificado.

**Decisão: INDEFERIDO,** pois a interpretação do texto da questão por parte do candidato faz parte do processo avaliativo e classificatório. Ademais, não pode prosperar o recurso contra a questão uma vez que o enunciado é claro quanto ao que é pedido para o candidato, já que se faz necessário que este realize a relação entre os anéis de alumínio, e suas respectivas quantidades, e confecção das cadeiras de rodas. Por fim, sublinhe-se que nenhuma informação essencial para a resolução do problema foi

suprimida e que todos os dados para se chegar à resposta desejada estão expostos no enunciado.

#### **12. Recursos referentes à questão nº 014:**

**Alegações:** os recursos destacam que há uma ambiguidade no enunciado da questão que, em síntese, pode levar a interpretações diferentes e, por consequência, a diferentes resultados. Após a identificação, utilizando-se para tal o MMC (15,35), que o guitarrista e o saxofonista irão tocar a nota principal juntos a cada 105 segundos não se têm, com clareza, quando irá ocorrer a repetição, pela segunda vez, de tal nota.

**Decisão:** **ANULADA**, verificou-se que, de fato, não há clareza no enunciado quanto ao comando pedido, uma vez que mesmo após a identificação, por parte do candidato, que a nota irá se repetir a cada 105 segundos restam dúvidas quanto ao momento que irá ocorrer a segunda repetição. O resultado de 177 segundos pode ser contestado já que é possível, também, compreender que a repetição passe a ser contada a partir da primeira, não havendo, pois, a necessidade de se somar ao MMC (105) os 72 segundos, o que levaria à resposta de 105 segundos, valor presente em outra alternativa.

#### **13. Recursos referentes à questão nº 017:**

**Alegações:** os recursos confeccionados contra a questão destacam que há dúvidas geradas no enunciado quanto à expressão “um bolo inteiro”, já que poderia levar o candidato a optar por somente um dos bolos para fazer seu cálculo.

**Decisão:** **INDEFERIDO**, considerando que um dos conteúdos programáticos solicitados no Edital nº 001/2023 – CPM CURITIBA/PR, especificamente, no Anexo “A”, o qual versa sobre o Conteúdo programático das disciplinas para ingresso no 6º ano do Ensino Fundamental, é o de Adição, subtração, multiplicação e divisão de frações e números decimais, espera-se que o candidato possua a compreensão do tema em sua totalidade. No que tange a questão, não é observada ambiguidade ou mesmo interpretação diversa, uma vez que o comando solicitado é direto quanto à fração correspondente à soma dos pedaços que o cliente comprou em relação a um bolo inteiro. Para tanto, o candidato deveria ter realizado a soma de frações chegando no resultado de 41/60.

#### **14. Recursos referentes à questão nº 019:**

**Alegações:** de acordo com os recursos há erros nas alternativas resultando, com isso, na impossibilidade de haver resposta correta no gabarito da questão.

**Decisão:** **ANULADA**, existem, de fato, erros nas respostas da questão, na seguinte ordem: Na alternativa 1, o numeral 1,483 deve ser lido por extenso da seguinte forma: “Um inteiro, quatrocentos e oitenta e três milésimos”, e não como consta no item “Um inteiro, quatrocentos e oitenta e três centésimos”. As alternativas 2 e 3 estão corretas quanto a sua leitura por extenso. Na alternativa 4, o numeral 3,8 deve ser lido por extenso

da seguinte forma: “Três inteiros e oito centésimos” e não como consta no item “Três inteiros e oito décimos”. Por fim, na alternativa 5 o numeral 2/35 deve ser lido por extenso da seguinte forma: “Dois trinta e cinco avos” e não como consta no item “Dois inteiros e trinta e cinco avos”. Portanto, estando corretas somente as alternativas 2 e 3 não há alternativa correta para o gabarito.

#### 15. Recursos referentes à questão nº 021:

**Alegações:** segundo o candidato, os meios fornecidos para interpretação da questão seriam insuficientes, pois a imagem não deixaria claro se o problema ambiental analisado seria a intensificação do efeito estufa, promovida pelo despejo exacerbado de gases oriundos da queima de combustíveis fósseis ou meramente a poluição atmosférica ordinária. A segunda interpretação daria margem a uma resposta diversa, no caso a alternativa “b – diminuição da cobertura vegetal em áreas urbanas”.

**Decisão: INDEFERIDO.** A questão fornece elementos suficientes para sua correta interpretação. Os elementos presentes na imagem direcionam o candidato à interpretação correta, sendo que podemos citar a presença do despejo de fumaça, **oriundo de fábricas e indústrias**, o despejo de **gás carbônico** e a representação alegórica de gotas ao fundo da imagem. Esses elementos conduzem o candidato à correta interpretação, na medida em que representam **diretamente a queima dos combustíveis fósseis** (por meio das fábricas) e demonstram o efeito do aumento de temperatura global (por meio da representação de gotejamento do planeta). Além disso, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), em que pese também seja liberado pela diminuição da cobertura vegetal, não causa grandes efeitos como poluente urbano, quando comparado a sua ação como intensificador do efeito estufa, ao contrário do monóxido de carbono (CO), composto químico distinto. A representação expressa do CO<sub>2</sub>, e não do CO, é outro elemento que reforça a interpretação defendida no gabarito provisório. Importante salientar que **nenhum dos elementos da imagem remete à interpretação defendida no recurso**. Ainda que a remoção da cobertura vegetal urbana fosse considerada no escopo do aumento do efeito estufa, sua contribuição para alterações climáticas no âmbito global é muito pequena, quando comparada à queima de combustíveis fósseis. Assim, a única interpretação correta para a questão da conta de que impacto atmosférico analisado é o efeito estufa, com consequente alternativa correta de acordo com o gabarito provisório.

#### 16. Recursos referentes à questão nº 022:

**Alegações:** Um dos recursantes se insurge, pois segundo ele, o gabarito provisório da questão 22 traz como correta a alternativa “b – fornecer anticorpos prontos para combater a doença”. Outro candidato alega que o texto apresentado não fornece as informações necessárias e ainda apresenta contradição quando menciona “prevenção de casos sintomáticos” uma vez que “quando há sintomas há probabilidade (sic) de estar com a doença”

**Decisão: INDEFERIDO.** Entende-se que houve confusão por parte do primeiro recursante, pois a alternativa que ele busca que seja aceita como correta é a alternativa verdadeira, conforme o gabarito provisório estabeleceu. No que tange a interpretação do texto-base fornecido, insta salientar que essas ferramentas são meios de apoio para que o candidato conecte o conhecimento que possui com o solicitado na questão. Assim, os textos-base servem de apoio para resolução da questão e não como meios de epifania para que a resposta surja pronta e formada para o candidato. Na questão em tela, **o texto-base serve aos seus propósitos ao delimitar ao candidato o conteúdo pedido (vacinas), bem como estabelecer que esse tipo de imunizante serve como meio de prevenção.** Tais informações são mais do que o suficiente para que o candidato chegue à resposta correta da questão. De maneira similar, não há qualquer contradição no que diz respeito à expressão “Porém, a eficácia global do imunizante atingiu 80% de prevenção de casos sintomáticos”. A prevenção da qual a frase se refere diz respeito a casos que seriam sintomáticos, porém não o foram graças à ação do imunizante. Em momento algum o trecho afirma que em casos sintomáticos não há doença. Vale lembrar que a infecção por qualquer parasita não vincula a geração de doença, sendo possível que infecções sejam assintomáticas. Nesses casos, porém, não é possível avaliar a influência do imunizante, pois não há sinal visível da infecção, daí a especificação feita pelo autor do texto-base.

#### **17. Recursos referentes à questão nº 023:**

**Alegações:** Um dos recursos ora analisado solicita a revisão da correção de cartão-resposta por marcação duplicada no documento, sendo que o candidato teria assinalado alternativa errada, por nervosismo, assinalando a correta em seguida. Outros recursos atacam possíveis erros no que tange a consideração de item da questão que, segundo o gabarito provisório, seria falso, mas que os recursantes entendem ser verdadeiro. O item 2 “Na respiração bucal, a saliva, além de umidificar o ar, funciona como uma barreira protetora contra impurezas”, estaria correto pois a saliva atuaria umidificando o interior da boca e protegendo os tratos digestório e respiratório de vírus e bactérias. Além disso, os recursantes citam a importante função da saliva no que diz respeito à lubrificação e deglutição do alimento.

**Decisão: INDEFERIDO.** O edital de abertura do processo classificatório é cristalino em seu item 2.3.8, alínea “a” que o preenchimento do cartão-resposta é de responsabilidade única do candidato, não sendo passível revisão por parte desta banca. Além disso, a alínea “b”, do mesmo item, registra como marcação indevida a marcação de duas ou mais respostas para a mesma questão. No que diz respeito às funções da saliva, cabem alguns esclarecimentos. A saliva, produzida em maiores quantidades nas glândulas salivares parótidas, mandibulares e sublinguais, tem diversas funções, sendo as mais importantes manter a mucosa oral úmida, lubrificar o alimento que passa pelo processo de mastigação, iniciar a digestão química dos alimentos nos animais que

secretam a enzima amilase salivar e agir como parte do sistema imune inato, dada a presença de lisozimas e imunoglobulinas *IgA*. Essas funções, no entanto, são distintas das expressas no item 2. A saliva **não tem por função umidificar o ar, mas sim a mucosa oral**, que deve ser mantida úmida para exercer corretamente suas funções. O ar, ao passar pela mucosa oral, rapidamente satura a capacidade da saliva em umidificá-lo, pois não há produção de saliva suficiente para esse fim. Além disso, o trajeto que o ar faz na boca é muito curto para que haja uma umidificação eficiente. No que diz respeito à função imunológica da saliva, esta não deve ser confundida com a formação de uma barreira para impurezas, pois não se trata de anteparo físico, mas sim de um conjunto de substâncias produzidas com intuito de controlar a população da microbiota das vias aéreas superiores e dos compartimentos superiores do sistema digestório. A capacidade da saliva em capturar impurezas é bastante limitada, não fazendo parte de suas funções.

Insta esclarecer que **a umidificação do ar ocorre na cavidade nasal**, uma vez que nesse local existem inúmeras circunvoluções que aumentam a área de contato do ar com o epitélio, permitindo essa umidificação. Ainda **na cavidade nasal, há filtração das impurezas**, em virtude da presença de pelos, os quais retêm as partículas presentes no ar. Assim, **não há como sustentar que a saliva cumpra as funções contidas no item 2**, ainda que de maneira precária.

#### **18. Recursos referentes à questão nº 024:**

**Alegações:** Os recursantes advogam que há informações que induzem os candidatos ao erro na medida em que a expressão “gás oxigênio” poderia fazer com que houvesse confusão com “gás carbônico”. Outra fonte de confusão seria o fato da alternativa mencionar que as plantas produzem alimento, o que levaria os candidatos a imaginarem que o objetivo da produção desse alimento seria para os seres humanos e não para a própria planta. Outro recurso afirma que a alternativa é incompleta. Para esse recursante, a alternativa deveria carrear, além da expressão “alimento”, a expressão “o alimento necessário para a sobrevivência da planta”. Tal incompletude tornaria “imperiosa a alteração do gabarito preliminar, sendo considerada como Nula a questão.”

**Decisão: INDEFERIDO.** Não há o que se falar em indução de erro com base nos argumentos expostos. **A expressão “gás oxigênio” é perfeitamente adequada**, pois a substância em tela é produzida pela planta na forma de gás, sendo essa informação de conhecimento e adequada ao nível de ensino pretendido. Na mesma toada, não há o que se falar em confusão no uso da expressão “alimento”, pois **fica tácito ao candidato que esse alimento ao qual a alternativa se refere é para uso da planta** e não com objetivo de ser usado por nós. Há séculos o corpo teórico da Biologia deixou de abarcar teorias que entendem os demais seres vivos como meios de servidão à nossa espécie, e tais conhecimentos já são há muito repassados ao ensino básico. Todavia, **ainda que o candidato interprete “alimento” em *lato sensu*, (inclusive como para nosso uso exclusivo) não haveria motivo para confusão**, pois é fato objetivo as plantas produzirem esse tipo de substância durante o processo fotossintético.

De maneira similar, não prospera a tese de que a alternativa estaria incompleta, o que demandaria sua anulação. Deve-se apontar que a expressão mais simples “alimento” não altera a compreensão da alternativa ante outra, com mais palavras “o alimento necessário para a sobrevivência da planta”. Essa inserção extra de palavras não traz qualquer informação nova ou relevante à resolução da questão, **sendo tácito aos candidatos que o alimento produzido durante o processo fotossintético é essencial para a planta**, conforme o conhecimento que o candidato já carrega e os trazidos pelo texto. Quando da elaboração de uma questão, as alternativas devem ser as mais simples e diretas possíveis, evitando-se floreios ou barroquismos desnecessários, não sendo razoável se esperar que expressões a nosso gosto sejam inseridas sem motivo. Por fim, imperioso apontar que **a simplicidade elimina interpretações dúbias, não as promove.**

#### **19. Recursos referentes à questão nº 025:**

**Alegações:** no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito.

#### **20. Recursos referentes à questão nº 026:**

**Alegações:** no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recursante apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito.

#### **21. Recursos referentes à questão nº 027:**

**Alegações:** o recursante alega que a vegetação que se destaca na região sul seriam as Matas das Araucárias e os Pampas e ainda pede anulação da questão porque, segundo ele, a questão não apresenta coerência entre o comando e as alternativas dadas ao candidato.

**Decisão: INDEFERIDO**, pois não há qualquer incoerência entre o enunciado (comando da questão) e as alternativas ali expostas, sendo solicitado ao aluno que identificasse a alternativa verdadeira quanto às regiões brasileiras. De tal modo foram

apresentadas alternativas relacionadas ao tema, cabendo ao aluno avaliar a verdadeira. Ainda quanto à alternativa elencar a Mata Atlântica, fica claro que se trata de um exemplo, sendo uma opção do elaborador a escolhe desse tipo de vegetação. De tal modo não houve nenhuma inferência descartando a Mata das Araucárias ou mesmo os Pampas, porém o elaborador da questão optou por expor como exemplo a Mata Atlântica. Não significando, contudo, que as demais exposições não fossem possíveis.

## **22. Recursos referentes à questão nº 028:**

**Alegações:** os recorrentes afirmam que: historiadores relatam que a localização dos Tupis ultrapassava a linha litorânea, induzindo o candidato ao erro, já que existem relatos históricos da presença de povos da nação Tupi em outras áreas do país na não ser o litoral.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista que as nações tupis no século XV e XVI habitavam um vasto território que se estendia da bacia do Amazonas ao litoral sul do Brasil, não havendo registros de ocupação do território do Pantanal, ou mesmo na Cordilheira dos Andes, tão pouco Golfo do México. Importa ressaltar que a alternativa correta expõe que os tupis estavam localizados próximos do litoral atlântico, faixa costeira, porém não há inferência sobre eles se fixarem somente no litoral. Ademais é necessário considerar que o enunciado da questão pergunta sobre a localização dos Tupis na chegada dos conquistadores portugueses, de tal modo, caberia ao aluno o conhecimento sobre o local que os portugueses acessaram ao chegar ao Brasil, considerando assim a faixa costeira.

## **23. Recursos referentes à questão nº 029:**

**Alegações:** os recorrentes afirmam que o conteúdo extrapola o edital.

**Decisão: INDEFERIDO**, pois o conteúdo encontra-se designado em edital, sob a seguinte denominação: “Transferência da corte portuguesa ao Brasil (Vinda da Família Real ao Brasil)”, tendo em vista que as guerras Napoleônicas foram causa direta que obrigaram a vinda da família real para o Brasil.

## **24. Recursos referentes à questão nº 030:**

**Alegações:** no recurso em tela não foi encaminhada qualquer alegação ou solicitação, sendo que o recorrente apenas indicou que gostaria de apresentar recurso contra essa questão, porém, no campo próprio para argumentações, não apresentou nenhum embasamento para seu recurso.

**Decisão: INDEFERIDO**, haja vista não haver qualquer solicitação de revisão de mérito.

Curitiba, 05 de dezembro de 2023.

**ASSINADO NO ORIGINAL**

1º Ten. QOPM Adrianny Zimmermann Moreira Formanquevski,  
**Resp. p/ presidência da Comissão de Elaboração, Avaliação e Classificação do  
Processo Classificatório - CPMs 2023/24.**